

Jardim Zoológico apela a um grito pela conservação da fauna e flora australianas

16 de Janeiro, 2020

Ao longo dos últimos meses, a Austrália foi atingida por um conjunto de fogos devastadores. As projeções são alarmantes e indicam um elevado número de animais mortos e feridos. Os incêndios no norte de Nova Gales do Sul, no Parque Nacional de Blue Mountains, uma área classificada como património mundial, e no Parque Nacional de Wollemi, traduzem-se em perdas incalculáveis de vida selvagem. Através do seu Fundo de Conservação, o Jardim Zoológico reforça o seu apoio pela proteção da flora e fauna australiana, promovendo ainda uma angariação de fundos para o efeito.

É ainda importante reforçar o papel fundamental das instituições zoológicas na constituição de grupos geneticamente saudáveis para reforçar as populações selvagens, sempre que necessário.

Desde 1991, que o Jardim Zoológico participa no programa de conservação in situ de coalas, em colaboração com a Sociedade Zoológica de San Diego (EUA). No decorrer desta catástrofe, o apoio do Zoo foi reforçado e o contacto permanente com o Dr. Bill Ellis e a Dra. Kellie Leigh, biólogos de campo financiados pelo programa, tem permitido aferir acerca da dimensão da problemática, assim como quais as necessidades mais urgentes para o resgate dos animais.

A perda devastadora de vida selvagem tem levado os investigadores a tomar medidas extremas e sem precedentes. Numa altura em que as chamas ameaçavam o Parque Nacional de Blue Mountains, uma área classificada como património mundial e que encerra em si uma das mais importantes populações de coalas pela elevada diversidade genética, uma equipa de investigadores, em conjunto com o Serviço Nacional de Parques e Vida Selvagem (NPWS), organizou uma missão de resgate a curto prazo. Foram enviadas equipas de batedores para a frente dos incêndios de forma a localizar os coalas, através dos colares com transmissores colocados no âmbito do programa de conservação, e uma equipa de escalada para capturar os animais que se abrigavam dos incêndios no topo das árvores. Após a captura, o estado de saúde dos animais foi avaliado e foram posteriormente levados para Sydney, para o Hospital de Vida Selvagem de Taronga que, com o apoio do Zoo de Taronga, se responsabilizou por manter os animais em segurança até que possam ser reintroduzidos.

Em comunicado, o Zoo de San Diego reforça a necessidade de angariar uma grande quantidade de fundos para ações de resgate como esta. Para além da captura dos animais, são necessários apoios para a sua alimentação, transporte e posterior libertação, assim que seja seguro. Aquando da libertação, deverá ainda ser desenvolvido um trabalho de monitorização dos animais para garantir uma boa readaptação a um habitat com dinâmicas francamente alteradas.

Através do seu Fundo de Conservação o Jardim Zoológico vai contribuir para o resgate e recuperação da flora e fauna australiana em parceria com o Zoo de San Diego. Para além deste apoio, de janeiro a março, o Jardim Zoológico vai disponibilizar mealheiros no interior do parque para que os visitantes possam também contribuir. O dinheiro recolhido nos mealheiros irá reverter integralmente para esta missão.

Junte-se a esta causa e participe no resgate e recuperação da fauna e flora australiana, numa campanha onde o coala é a espécie bandeira, representando a conservação de toda a vida selvagem australiana que habita no seu território.